

PLANO DIRETOR BONFIM



Vol III Leitura da Cidade



19 DEZ 2003

82 060.14593-

JR

FUNÇÃO NARO

PLANO DIRETOR DE BONFIM / RR

LEITURA DA CIDADE

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa apresentar o resultado dos trabalhos de consultoria, a cargo da empresa CONSULT-EMP, contratada pela Prefeitura Municipal de Bonfim-RR para elaboração de seu primeiro Plano Diretor Participativo, conforme estabelecido no Estatuto da Cidade.

Este relatório segue a seqüência das metas estabelecidas no Termo de Referência apresentado junto com o Edital de Licitação da Prefeitura Municipal de Bonfim, porém adequados à metodologia que a empresa CONSULT-EMP desenvolveu em trabalho similar para o Município de Iracema-RR, em 2006.

Para o gerenciamento e execução dos trabalhos de consultoria a equipe técnica da CONSULT-EMP se organizou em forma de Grupo de Trabalho constituído de técnicos liderados pela arquiteta e urbanista GISELLE BRITO.

As ideias básicas deste relatório resultaram da integração compatibilizada das LEITURAS COMUNITÁRIA e TÉCNICA, traduzidas em quadros, mapas e fotos, parte do Anexo deste documento que completou a visão dos potências e entraves do Município de Bonfim, que nortearão o Projeto de Lei do Plano Diretor que será objeto de discussão e aprovação pela Câmara Municipal de Bonfim. Também faz parte do referido Anexo a Apresentação da Leitura da Cidade em *Power Point*, as listas de presença e a Cartilha do Plano Diretor.

2. OBJETIVO

Analisar e compatibilizar as potencialidades e os maiores agravos do Município de Bonfim, apresentados na Leitura Comunitária e Leitura Técnica. Este relatório será chamado Leitura Integrada da Cidade ou simplesmente Leitura da Cidade.

Cabe aqui esclarecer que os desenhos técnicos (plantas e mapas) utilizados na fase da Leitura Técnica, porém não fazendo arte de seu anexo, só agora estão sendo apresentados em virtude na necessidade de compatibilizar esses desenhos com os da Leitura Comunitária. O mesmo procedimento foi adotado para as fotos.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada foi do método comparativo do desenvolvimento, conclusões e recomendações apresentadas nas referidas leituras, para cada um dos seguintes temas: 1. *População*; 2. *Físico-ambiental*; 3. *Estrutura Fundiária*; 4. *Infra-estrutura Urbana*; 5. *Equipamentos Urbanos e Coletivos*; 6. *Sistema Viário, Mobilidade e Circulação*; 7. *Preservação Cultural, Histórica e Turística*, 8. *Economia*, 9. *Uso e Ocupação do Território*.

Nesse processo houve mais complementação de idéias, sem haver discordância marcante, muito explicado pela interação que houve entre as duas leituras (Comunitária e Técnica).

Cabe destacar que as conclusões, também traduzidas em propostas, deste relatório, foram expostas, discutidas e aprovadas pela comunidade local no segundo Fórum ou Audiência Pública do Plano Diretor Participativo de Bonfim, realizada no dia 9 de dezembro de 2008, no salão da Biblioteca da Prefeitura de Bonfim.

4. CONCLUSÕES

- 4.1. População:** As principais conclusões sobre o crescimento populacional de Vila Bonfim são:
- A Sede de Bonfim vem crescendo com taxa de 3,01% ao ano, porém com tendência a 3,5% em função da criação de sua ALC;
 - Com base nesse parâmetro (3,5% a.a) e admitida a manutenção da proporção atual entre a população urbana e rural projetou-se para 2018 (horizonte de planejamento de 10 anos) uma população total de 14.967 habitantes sendo 9.578 na zona rural e 5.272 habitantes na Sede de Bonfim.
- 4.2. Físico-ambiental:** Com respeito aos aspectos ambientais o Município de Bonfim apresenta as seguintes características básicas:
- Vila Bonfim fica situada entre a margem direita da BR-401 e a margem esquerda do Rio Itacutu cujas distâncias variam de aproximadamente 3 a 6 km;
 - Há necessidade de proteção da mata ciliar do Rio Itacutu na faixa de 100m e das margens dos demais corpos hidricos, conforme exigência do Código Florestal vigente;
 - Há necessidade de proteção contra poluição das águas superficiais do Rio Itacutu;

- Há queimadas de lixo nos quintais causando malefícios a população;
- Há agressão dos animais silvestres pelas pessoas;
- As olarias devem ser estudadas para um projeto de manejo;
- Não se observa ainda poluição visual e sonora, porém deve-se cuidar para que no futuro não esses tipos de poluição.

4.3. Estrutura Fundiária: São as seguintes as conclusões no que tange a estrutura fundiária do Município de Bonfim:

- A área da sede do Município de Bonfim é titulada em nome da Prefeitura, porém a cidade já apresenta mancha urbana que extravasa esse limite legal havendo, portanto necessidade de sua regularização;
- Exercer maior controle da aquisição de terreno de modo a evitar vazios urbanos desnecessários.

4.4. Infra-estrutura Urbana: As principais conclusões no setor de infra-estrutura são:

- *Subestação:* Localizada a margem da BR 401, no entroncamento para Normandia não foi concluída e nem interligada a rede que alimenta a Sede de Bonfim de modo a evitar as quedas de tensão e mesmo as interrupções no fornecimento de energia;
- *Coleta de lixo:* A coleta de lixo com caminhão é insuficiente.
- *Posto de Combustível:* Não existem postos de combustível regulares e sim vendas clandestinas de combustível que são inevitáveis, tanto na sede quanto nas vilas do interior;
- *Abastecimento d'água:* O sistema de abastecimento d'água existente é suficiente, porém necessita da expansão que está programada pela Prefeitura Municipal de Bonfim. Na realidade falta abastecimento de água nas áreas próximas ao Parque de Exposições, no bairro São Francisco e Cidade Nova. Mesmo em áreas com abastecimento regular as pessoas utilizam água de poço e mantém os poços desativados e abertos;
- *Esgoto sanitário:* O sistema de esgoto sanitário existente que conta com uma lagoa de estabilização, não está em condições de funcionamento pela falta das instalações das bombas nas estações de recalque;
- *Drenagem pluvial:* Não há sistema completo de drenagem pluvial;

- *Iluminação pública:* Os postes de algumas ruas são ainda de madeira e não dispõem de luminárias;
- *Telefonia:* A sede de Bonfim não conta com telefonia móvel. Com relação à telefonia fixa existe demanda reprimida;
- *Lixeira pública:* Não há lixeira pública nos locais de concentração de pessoas (praças, estádio e centro comercial);
- *Parada de ônibus:* Não há transporte coletivo em Bonfim e, consequentemente, parada de ônibus;
- *Bancos em praça pública:* Existem poucos bancos;
- *Aeródromo Militar:* Necessidade da elaboração do Plano Específico de Zona de Proteção do Aeródromo Militar de Bonfim, nos moldes preconizados na Portaria nº 1.141/GM5, de 8 de dezembro de 1987 do Ministério da Aeronáutica que dispõe sobre Zonas de Proteção e Aprova o Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruido, o Plano Básico de Zonas e Proteção de Heliportos e o Plano de Zona de Proteção de Auxílios a Navegação Aérea e dá outras providências. Essa preocupação se faz necessária tendo em vista, por exemplo, as alterações de gabarito nos bairros do entorno de seu aeroporto, posteriormente a aprovação do seu recente Plano Diretor.

4.5. Equipamentos Urbanos e Coletivos: Bonfim conta com razoável quantidade de equipamentos urbanos e coletivos. No entanto caberia ampliar alguns deles como praças, escolas e creches;

4.6. Sistema Viário, Mobilidade e Circulação: Com relação a esses aspectos Bonfim se apresenta da seguinte forma:

- *Sistema Viário:* Bonfim tem seu traçado urbano em forma de grelha. Há uma hierarquia nos gabaritos de suas ruas e avenidas. As medições *in loco* dos seus dois eixos principais são as seguintes: Avenida São Sebastião com canteiro central de 1,90m, duas pistas de 7,70 m cada e duas calçadas de 2,00 m cada, resultando no gabarito de sua calha em 21,30 m; Avenida Tuxaua Farias com canteiro central de 2,54 m, duas pistas de 7,33 m cada e duas calçadas de 2,00 m cada, resultando no gabarito de sua calha em 21,20; outra avenida foi medida com canteiro central de 1,80 m, duas pistas de 5,20 m cada e duas calçadas de 2,00 m cada, resultando no gabarito de sua calha em 16,20 . As ruas de menor importância em seus

gabaritos reduzidos até o mínimo de 10,00m. Não existe trevo rodoviário que dê segurança nas manobras das entradas e saídas de veículos de Bonfim. Com a construção da ponte sobre o rio Itacutu essa questão se tornará crítica pelo aumento do fluxo de veículos.

- *Mobilidade e Circulação:* O sistema de traçado referido acima aliado à ausência de sinalização pode no curto prazo, comprometer a segurança do trânsito, principalmente com o crescimento de turistas atraídos pela ALC e a ponte já concluída.
- No momento o deslocamento é feito através:
 - Dos próprios pés;
 - Das Bicicletas;
 - Das motos
 - Dos autos particulares;

Cabe observar que a ausência de coletivos provocará o meio de locomoção alternativo tipo moto táxi que não tem muita aceitação pelos órgãos oficiais ligados a Mobilização e Circulação Urbana pela sua menor segurança e uma vez que tem havido muita reclamação de assaltos com uso de motos e assim o motorista profissional é confundido com o assaltante.

4.7. Preservação Cultural, Histórica e Turística: Assim devem-se considerar esses aspectos em Bonfim.

- *Cultura e história:* Tendo em vista a recente criação do Município de Bonfim seus aspectos culturais e históricos se confundem com o do Estado de Roraima. Uma pesquisa mais aprofundada será necessária para, eventualmente, se descobrir eventos marcantes ligados ao município ou sua região. Por outro lado não se pode deixar de considerar o aspecto indígena na cultura local.
- *Turismo:* Apresentamos a seguir os aspectos relevantes de hoje no turismo do Município de Bonfim.
 - *Praias do Rio Itacutu:* Trabalho de conscientização das leis federais para preservação de margens dos rios, igarapés e lagos. No caso específico do Rio Itacutu o atual Código Florestal estabelece a faixa de preservação em 100m;
 - *Lagos, rios e fazendas:* Os lagos, rios (inclusive suas praias) e fazendas fazem parte do potencial econômico e são desconhecidos;
 - *Ruínas do Forte São Joaquim:* Explorada pelo turismo da capital Boa Vista;

- *Infra-estrutura e capacitação:* Merece especial atenção as ações junto aos governos Federal e Estadual para infra-estrutura e junto a Universidade Estadual de Roraima e do Sistema S, dentre outras instituições de ensino na promoção de cursos de extensão na capacitação de mão de obra especializada.

4.8. Economia: O Município de Bonfim ainda é forte dependente de apoio dos governos estadual e federal para dinamizar sua economia. Na área da livre iniciativa há carência de apoio aos pequenos produtores rurais.

- *Setor Rural:* Criar um local e dia próprio para os feirantes rurais.
- *Áreas indígenas:* Reservar áreas na cidade com infra-estrutura para comércio dos produtos indígenas, tanto nas praças, feiras, mercados e ALC. As comunidades também apontaram a necessidade de uma casa de apoio na cidade.
- *Setor público:* É marcante o peso dos funcionários públicos na economia do município;
- *Comércio:* Em fase de crescimento. Apoiar a Associação Comercial que está em fase de organização;

4.9. Uso e Ocupação do território: O Município de Bonfim se caracteriza por ter 21,60% de seu território ocupado pelas Comunidades Indígenas.

A sede do Município de Bonfim fica situada na margem direita (sentido BV/BF) da rodovia federal BR-401, com possibilidade de crescer nessa mesma margem, na faixa compreendida entre essa rodovia e a margem esquerda do Rio Itacutu.

As grandes divisões de usos de solo são as seguintes:

- *Urbano:* Há predominância do uso residencial, seguido do institucional e depois do comercial;
- *Rural (não indígena):* As ocupações dos lotes rurais vão além das áreas delimitadas pelos projetos de assentamento do INCRA;
- *Rural (indígena):* Essa área é ocupada pelos índios em comunidades isoladas (em ilhas).

5. RECOMENDAÇÕES

5.1. População: Considerando o exposto acima se recomenda:

Av.: Cap. Júlio Bezerra, 605, Sala 3 – Centro – CEP.: 69 301-410 – Boa Vista – RR
Fone: (095) 623-9012 – 629-9004 – e-mail: consultemp@ibest.com.br

- Acompanhar as correntes migratória e imigratória;
- Avaliações anualmente os efeitos de médio e de longo prazo dessas correntes, com auxílio do IBGE

5.2. Físico-ambiental: Neste aspecto recomenda-se

- Proteger as matas ciliares, mormente as do Rio Itacutu, na faixa de 100 metros, conforme determina o atual Código Florestal;
- Promover a Agenda 21 do Município de Bonfim;
- Aterrinar e drenar as baixadas do perímetro urbano, transformando-as em áreas institucionais voltadas para recreação e lazer.
- Proteger contra poluição as águas superficiais do Rio Itacutu;
- Combater as queimadas de lixo nos quintais prejudiciais à saúde da população;
- Combater as agressões aos animais silvestres pelas pessoas,
- Estudar e verificar os impactos ambientais e, eventualmente implantar um projeto de manejo das áreas das olarias, sem desestimular a sua produção;
- Agir preventivamente para evitar poluição visual e sonora na zona urbana.

5.3. Estrutura Fundiária: São recomendações no setor fundiário

- Ampliar a titulação das terras da sede do Município de Bonfim;
- Reintegração de posse das áreas eventualmente ocupadas por particulares, dentro ou fora dos limites atuais do título de propriedade da Sede do Município de Bonfim;
- Adensar mais a área urbana e fiscalizar melhor as construções para evitar as providências acima.

5.4. Infra-estrutura Urbana: Pelas suas implicações na busca da cidade sustentável, recomenda-se:

- Acompanhamento pela Prefeitura Municipal de Bonfim junto à Eletronorte/CER da implantação da nova subestação (entroncamento de Normandia) e rede de distribuição energia elétrica de 69KV, inclusive postes;
- Gestão pela Prefeitura Municipal de Bonfim junto às concessionárias de telefonia celular para viabilizar a telefonia móvel em Bonfim;

- Idem junto à Oi e Embratel para ampliação da rede de telefonia fixa, inclusive orelhões em áreas descobertas;
- Gestão pela Prefeitura Municipal de Bonfim junto ao Governo do Estado de Roraima para viabilizar as instalações das bombas de recalque e o que faltar para o inicio de funcionamento da rede de esgoto sanitário da sede;
- Programar sistema de abastecimento para as áreas não abastecidas;
- Promover Campanha Educativa para o uso da água encanada como forma de evitar doenças o fechamento dos poços desativados para evitar acidentes;
- Implementar a Coleta Seletiva de lixo urbano,
- Substituir os postes de madeira por postes de concreto armado;
- Melhorar a iluminação pública com instalação de mais luminárias;
- Aumentar a freqüência semanal da coleta de lixo que atualmente é de uma vez nos bairros e de duas vezes no centro;
- Revitalizar as praças existentes e em construção com bancos, lixeiras, paisagismo e etc. (praça turística em construção, praça em frente ao mangueiral, praça ao lado da biblioteca, reflorestamento com praça do lago localizado no centro da cidade);
- Criar novas praças públicas;
- Elaborar Plano Específico de Zona de Proteção do Aeródromo Militar de Bonfim, nos moldes preconizados na Portaria nº 1.141/GM5, de 8 de dezembro de 1987 do Ministério da Aeronáutica.

5.5. *Equipamentos Urbanos e Coletivos:* Recomenda-se:

- Reivindicar do Governo do Estado de Roraima a construção de uma Escola Padrão para atender aos bairros Nova Cidade e São Francisco;
- Ampliar a rede de atendimento de saúde existente, inclusive base física para dar suporte a programas tipo PACS e PSF, entre outros;
- Construir creches e clubes de mãe em cada bairro, com arquitetura apropriada, prevendo-se suporte às mães da zona rural e oferta de cursos;
- Ampliar o cemitério;
- Construir Parques Aquáticos e Quadras Poliesportivas via convênio com o Governo Federal, com garantia de manutenção pela Prefeitura Municipal de Bonfim;

Av.: Cap. Júlio Bezerra, 605, Sala 3 – Centro – CEP.: 69 301-410 – Boa Vista – RR
Fone: (095) 623-9012 – 629-9004 – e-mail: consultemp@ibest.com.br

- Estudar a viabilidade de construção e funcionamento de Escola Profissionalizante pelo Governo Federal;
- Verificar a viabilidade de implantação de um *campus* avançado da UFRR ou UER, para não sobrecarregar as escolas de 1º e 2º grau e conforme necessidades do Município de Bonfim;
- Prever a implantação de um Centro de Comercialização de Produtos Indígenas em local de fácil acesso aos turistas. Nesse centro seriam vendidos pelos índios seus produtos artesanais e frutas e comprados produtos de utilidade como linha de pesca, anzol, terçado, bermuda, sandália, boné, etc.;
- Prever a implantação de uma Casa de Apoio às Comunidades Indígenas para aqueles que obrigatoriamente se deslocam até a sede do Município de Bonfim por motivos de saúde e educação.
- Construir um Centro Cultural, com oficinas de dança e teatro para os jovens;
- Construir um Clube de Lazer, com apoio ao clube da 3ª idade;
- Incentivar as atividades esportivas para ocupação dos jovens;
- Reativar o Parquinho, ao lado da Biblioteca;
- Melhorar o atendimento odontológico,
- Construir um Posto de Saúde em cada bairro e implantar um Centro de Recuperação de dependentes químicos;
- Verificar a viabilidade do uso de prédios abandonados para ministrar cursos e/ou palestras, para orientar os jovens, crianças e adultos relacionados a temas atuais: Drogas, Prostituição, Exploração Sexual, Direitos e Deveres da Sociedade;
- Criar projeto como o 'Dedo Verde' de Boa Vista;
- Promover a implantação de Cursos Técnicos;
- Facilitar a criação de curso preparatório para vestibular;
- Implantar uma creche em cada bairro, uma pode ser na escola velha no bairro São Francisco.
- Construir uma escola de 1º grau no bairro Getúlio Vargas;

- Atender as famílias com problemas de habitação e que já possuem terreno com programas habitacionais de interesse social que teria também o propósito de homogeneizar, dar maior segurança e adensar a cidade antes da criação de novos bairros;
- Não utilizar a área ao norte depois da BR para uso residencial ou comercial para evitar acidentes na travessia da rodovia, podendo seu uso ser destinado à agroindústria e turismo;
- Criar um posto policial perto da ponte para coibir o tráfico de drogas.

5.6. Sistema Viário, Mobilidade e Circulação: O sistema viário com um todo em Vila Bonfim deve ser estudado tendo em vista:

- Definir o Plano Viário de Bonfim compreendendo o traçado das vicinais na zona rural e na definição do sistema hierárquico das vias urbanas, com definição detalhada de seus gabaritos e traçados;
- Planejar e executar a marginal da rodovia BR-401 que deve ser aproveitada como via principal da sede, no sistema de vias urbanas;
- Priorizar o prosseguimento da Avenida Tuxaua Farias em ambos os sentidos, como eixo de expansão principal;
- Criar de pelo menos uma rotatória de padrão federal para o acesso de veículos à Bonfim;
- Estudar alguns desalinhos no traçado atual da malha viária de Bonfim na cabeceira da pista e no encontro de vias no bairro Nova Cidade, dentre outros;
- Estudar e implantar sinalizações (vertical e horizontal) das ruas;
- Estudar e implantar sistema de transporte coletivo, com toda sua infra-estrutura de terminais e pontos de parada, desestimulando o surgimento do Moto-taxi;
- Estudar e implantar ciclovias;
- Promover campanhas permanentes de educação no trânsito;
- Estudar a viabilidade de um via turística de acesso a uma "janela para o rio Itacutu", com área de lazer social.
- Sinalizar as ruas para evitar acidentes, colocando o nome das ruas de pessoas já falecidas que moravam em Bonfim;

- Colocar quebra mola principalmente nos pontos críticos das avenidas principais e fazer calçadas para segurança de pedestres e pessoas com deficiência física, mulheres com carrinho de bebês, calçadas com rampas nos órgãos públicos;
- Melhorar os pontos de cruzamento críticos indicado no mapa de hierarquização viária em anexo;
- Ampliar as ruas asfaltadas da cidade;
- Construir ciclovias com árvores de sombreamento, na avenidas principais como: Tuxaua Farias e São Sebastião.

5.7. Preservação Cultural e Turística: Recomenda-se:

- Promover parceria com o Governo Federal e com o Estado de Roraima para estimular programas de capacitação de guias turísticos e outros profissionais do setor;
- Procurar convênio com a UFRR, UER e IPHAN para desenvolver pesquisas arqueológicas em áreas propícias, em especial nas Ruínas do Forte São Joaquim;
- Promover Estudo de Inventário dos recantos ecológicos e turísticos do município;
- Identificar área urbana ou rural de interesse cultural;
- Estimular a construção de pousadas e restaurantes turísticos;
- Estudar a viabilidade de preservação histórica dos seguintes empreendimentos: Forte São Joaquim do Rio Branco(transformar em Museu histórico Militar); Escola A.C. B; Igreja de São Sebastião; Mercado Municipal; Residência (construção inglesa de 52 anos) do Sr Teco; Casa Dona Biba; Igarapé da Vaca.
- Estimular a tradição das festas juninas e outras, próprias da cultura local, criando calendário de eventos e apoiando os eventos: Festejo do Igarapé da Vaca, Feira Agropecuária de Bonfim, Peladão da Praia Internacional, Aniversário do Município e Festa do caju;
- Sinalizar as ruas;
- Construir espaço cultural com museu, teatro, jardim botânico e artesanato indígena;
- Ativar o Centro de Apoio ao turista;
- Desenvolver site de divulgação turística do município e Mapa Turístico ilustrado;
- Capacitar os profissionais de turismo (bares, restaurantes e pousadas);

- Verificara a viabilidade da criação de uma Secretaria Municipal de Turismo;
- Apoiar projetos no lago próximo a pousada Itacutu;
- Aproveitar o antigo porto como ponto turístico, criando um posto policial para coibir o tráfico;
- Criar um espaço para academia de letras;
- Dar tratamento paisagístico com arborização e floreiras nas praças e calçadas;
- Incentivar a instalação de um cinema;
- Promover o artesanato nas comunidades indígenas.

5.8. Economia: Recomenda-se:

- Estimular os pequenos produtores isoladamente ou em forma de cooperativas, estreitando mais os laços com o Governo Federal (ADA, Suframa, Basa, CEF, Embrapa e Inpa), Governo Estadual (SEaab e CODESAIMA) e municípios vizinhos de Normandia e Cantá em programas comuns;
- Dar especial apoio à iniciativa de produção com alcance social como a que propõe o Grupo Biocapital;
- Promover o desenvolvimento sustentável para as comunidades isoladas, inclusive as indígenas, com infra-estrutura física de comunicação, energia e transporte, infra-estrutura social de postos de saúde e escolas dotadas de professores treinados para alunos portadores de necessidades especiais (PNE);
- Estimular a instalação de uma agência bancária do Banco do Brasil.

5.9. Uso e Ocupação do Território: Recomenda-se:

- Fazer um zoneamento do uso do solo urbano, inclusive com sugestão de área para distrito industrial e outra para agroindústria;
- Promover campanha de esclarecimento junto às comunidades rurais quanto a observância dos limites de fronteira das Terras Indígenas;
- Desestimular a urbanização do lado esquerdo (sentido BV/BF) da BR-401, oposto ao lado atualmente urbanizado.



CONSULT-EMP
Consultoria Empresarial Ltda

- Registrar em planta da cidade os usos residenciais, comerciais, serviços, industriais e institucionais predominantes na sede de Bonfim;
- Dar uso aos terrenos baldios e prédios abandonados como o antigo Banco Itaú, Telemar;
- Promover Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) onde serão construídos novos prédios ou praças para não ocorrer erros como: o novo Posto de Saúde que ficou ao lado do hospital e poderia ficar no bairro; a Praça 13 de setembro em local que alaga; o estádio ao lado do hospital cujo barulho vai incomodar os doentes do hospital;
- Melhorar as praças existentes e criar uma na Cidade Nova, localizada na rua do Comércio, entre as ruas C-6 e C-7 e Rua Francisca M^a O. F. Megias;
- Definir as áreas institucionais dos bairros novos e dar uso institucional para as áreas próximas ao estádio.

Boa Vista-RR, 28 de novembro de 2008.

Gisele Brito de Carvalho
GISELLE BRITO DE CARVALHO
Arquiteta e Urbanista CREA 0807D RR
Coordenadora Geral

Gisele Brito de Carvalho
Arquiteta e Urbanista - CREARR 0703-D



PLANO DIRETOR DE BONFIM

Leitura da Cidade

ANEXOS

DEZEMBRO DE 2008

CONSULT-EMP

PLANO DIRETOR DE BONFIM

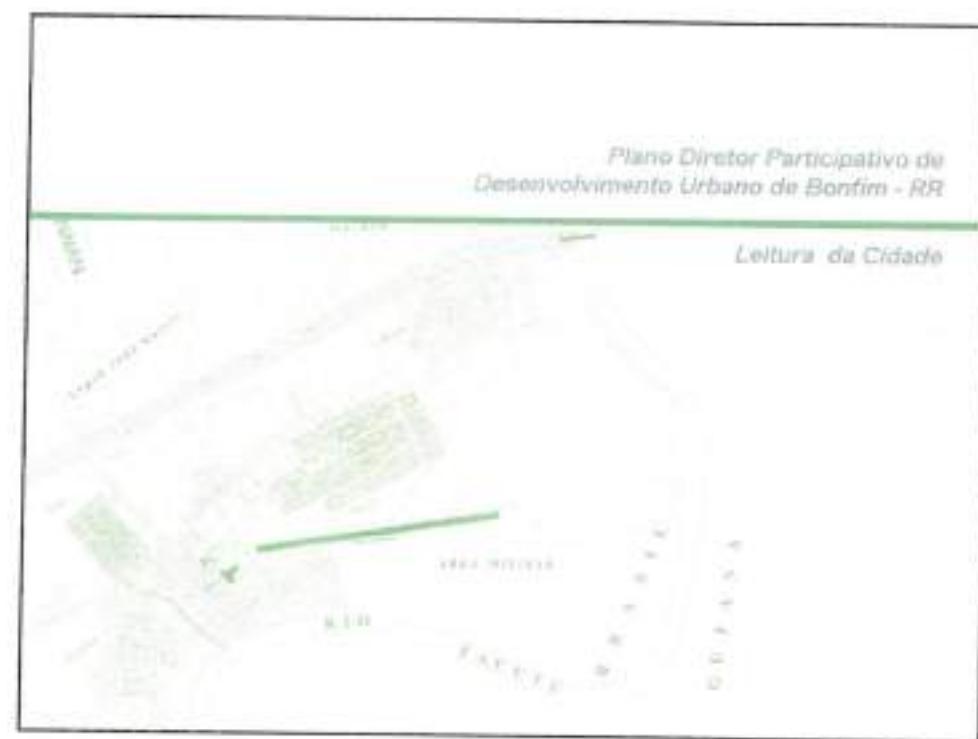
Leitura da Cidade

ANEXO 01 – REUNIÃO DIA 9

- APRESENTAÇÃO EM POWERPOINT DA LEITURA DA CIDADE
- CARTILHA
- LISTA DE FREQUÊNCIA

DEZEMBRO DE 2008

CONSULT-EMP





MAPAS TEMÁTICOS

- **População**
- **Físico-Ambiental**
- **Estrutura fundiária**
- **Infra-estrutura urbana**
- **Equipamentos Urbanos**
- **Sistema Viário, mobilidade e circulação**
- **Preservação Cultural, histórica e Turismo**
- **Economia**
- **Uso e ocupação do território**

Planejamento Participativo da Urbanização Rural em Bonfim - RR
CNPJ 04.308.000/0001-01

Conclusões

- A Sede de Bonfim vem crescendo com taxa de 3,01% ao ano, porém com tendência a 3,5% em função da criação de sua ALC;
- Com base nesse parâmetro (3,5% a.a) e admitida a manutenção da proporção atual entre a população urbana e rural projetou-se para 2018 (horizonte de planejamento de 10 anos) uma população total de 14.967 habitantes sendo 9.578 na zona rural e 5.272 habitantes na Sede de Bonfim.

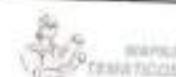


*População
*Físico-Ambiental
*Estrutura
funcional
*Infra-estrutura
urbana
*Desenvolvimento
Urbanos
*Sistema Viário,
mobilitade e
circulação
*Preservação
Cultural, Histórica
e Turística
*Econômica
*Uso e ocupação
do território

População

[Visão Geral das Projeções de Desenvolvimento Urbano de Bonfim - 2018](#) | [Visualizar PDF](#)

Recomendações



- ❖ Acompanhar as correntes migratória e imigratória;
- ❖ Avaliações anualmente os efeitos de médio e de longo prazo dessas correntes, com auxílio do IBGE

*População
*Físico-Ambiental
*Estrutura
funcional
*Infra-estrutura
urbana
*Desenvolvimento
Urbanos
*Sistema Viário,
mobilitade e
circulação
*Preservação
Cultural, Histórica
e Turística
*Econômica
*Uso e ocupação
do território

População

[Visão Geral das Projeções de Desenvolvimento Urbano de Bonfim - 2018](#) | [Visualizar PDF](#)

Recomendações

- ❖ Proteger as matas ciliares, mormente as do Rio Itacutu, na faixa de 100 metros, conforme determina o atual Código Florestal;
- ❖ Promover a Agenda 21 do Município de Bonfim;
- ❖ Aterrinar e drenar as baixadas do perímetro urbano, transformando-as em áreas institucionais voltadas para recreação e lazer;
- ❖ Proteger contra poluição as águas superficiais do Rio Itacutu;
- ❖ Combater as queimadas de lixo nos quintais prejudiciais à saúde da população;
- ❖ Combater as agressões aos animais silvestres pelas pessoas;
- ❖ Estudar e verificar os impactos ambientais e, eventualmente implantar um projeto de manejo das áreas das olarias, sem desestimular a sua produção;
- ❖ Agir preventivamente para evitar poluição visual e sonora na zona urbana.



*População
*Físico-Ambiental
*Estrutura fundiária
*infra-estrutura urbana
*desenvolvimento urbano
*Sistema Viário, mobilidade e circulação
*Preservação Cultural, Histórica e Turística
*Econômica
*Uso e ocupação do território

Físico Ambiental

Município de Participação do Desenvolvimento Urbano de Bonfim - PDU
Leitura 01 da Diáspora

Conclusões



□ A área da sede do Município de Bonfim é estudada em nome da Prefeitura, porém a cidade já apresenta fronteira urbana que extraviou esse limite legal, havendo, portanto necessidade de sua regularização;

□ Exercer maior controle da aquisição de terreno de risco e evitar vazios urbanos desnecessários;



*População
*Físico-Ambiental
*Estrutura fundiária
*infra-estrutura urbana
*desenvolvimento urbano
*Sistema Viário, mobilidade e circulação
*Preservação Cultural, Histórica e Turística
*Econômica
*Uso e ocupação do território

Estrutura fundiária

Município de Participação do Desenvolvimento Urbano de Bonfim - PDU
Leitura 01 da Diáspora

Recomendações



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

- ❖ Ampliar a titulação das terras da sede do Município de Bonfim;
- ❖ Reintegração de posse das áreas eventualmente ocupadas por particulares, dentro ou fora dos limites atuais do título de propriedade da Sede do Município de Bonfim;
- ❖ Adensar mais a área urbana e fiscalizar melhor as construções para evitar as providências acima;

Estrutura fundiária

Planejamento Participativo de Desenvolvimento Urbano Sustentável - PUD
Linha de Casas

Conclusões



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

- ❑ **Subestação:** Localizada a margem da BR 401, na entroncamento para Normandia não foi concluída e nem interligada a rede que alimenta a Sede de Bonfim de modo a evitar as quedas de tensão e mesmo as interrupções no fornecimento de energia;
- ❑ **Coleta de lixo:** A coleta de lixo com caminhão é insuficiente.
- ❑ **Posto de Combustível:** Não existem postos de combustível regulares e sim vendas clandestinas de combustível que são inevitáveis, tanto na sede quanto nas vilas do interior;
- ❑ **Abastecimento d'água:** O sistema de abastecimento d'água existente é suficiente, porém necessita da expansão que está programada pela Prefeitura Municipal de Bonfim. Na realidade falta abastecimento de água nas áreas próximas ao Parque de Exposições, no bairro São Francisco e Cidade Nova. Mesmo em áreas com abastecimento regular as pessoas utilizam água de poço e mantém os poços desativados e abertos;

Infra-estrutura Urbana

Planejamento Participativo de Desenvolvimento Urbano Sustentável - PUD
Linha de Casas

Conclusões

- **Parada de ônibus:** Não há transporte coletivo em Bonfim e, consequentemente, parada de ônibus;
- **Bancos em praça pública:** Existem poucos bancos;
- **Aeródromo Militar:** Necessidade da elaboração do Plano Específico de Zona de Proteção do Aeródromo Militar de Bonfim, nos moldes preconizados na Portaria nº 1.141/GMS, de 8 de dezembro de 1987 do Ministério da Aeronáutica que dispõe sobre Zonas de Proteção e Aprueba o Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruido, o Plano Básico de Zonas e Proteção de Helipontos e o Plano de Zona de Proteção de Auxílios à Navegação Aérea e dá outras providências. Essa preocupação se faz necessária tendo em vista, por exemplo, as alterações de gabarito nos bairros do entorno de seu aeroporto, posteriormente a aprovação do seu recente Plano Diretor.



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura funcional
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turismo
- Economia
- Uso e ocupação do território

Infra-estrutura Urbana

Plano Diretor Participativo da Microrregião de União no Centro - MS
Julho de 2008

Conclusões

- **Esgoto sanitário:** O sistema de esgoto sanitário existente que conta com uma lagoa de estabilização, não está em condições de funcionamento pela falta das instalações das bombas nas estações de recalque;
- **Drenagem pluvial:** Não há sistema completo de drenagem pluvial;
- **Luminariação pública:** Os postes de algumas ruas são ainda de madeira e não dispõem de luminárias;
- **Telefonia:** A sede de Bonfim não conta com telefonia móvel. Com relação à telefonia fixa existe demanda reprimida;
- **Lixeira pública:** Não há lixeira pública nos locais de concentração de pessoas (praças, estádio e centro comercial);



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura funcional
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turismo
- Economia
- Uso e ocupação do território

Infra-estrutura Urbana

Plano Diretor Participativo da Microrregião de União no Centro - MS
Julho de 2008

Recomendações



♦ Acompanhamento pela Prefeitura Municipal de Bonfim junto a Eletronorte/CER da implantação da nova subestação (entrancamento de Normandia) e rede de distribuição energia elétrica de 69KV, inclusive postes;

♦ Gestão pela Prefeitura Municipal de Bonfim junto às concessionárias de telefonia celular para viabilizar a telefonia móvel em Bonfim;

♦ Idem junto à Oi e Embratel para ampliação da rede de telefonia fixa, inclusive orelhões em áreas descobertas;

♦ Gestão pela Prefeitura Municipal de Bonfim junto ao Governo do Estado de Roraima para viabilizar as instalações das bombas de recalque e o que faltar para o inicio de funcionamento da rede de esgoto sanitário da sede;

- População
- Foco-Ambiente
- Estrutura fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Desenvolvimentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turismo
- Economia
- Uso e ocupação do território

Infra-estrutura Urbana

Planejador Participativo de Desenvolvimento Urbano de Bonfim - 40º Ciclo de Ciclovias

Recomendações



♦ Programar sistema de abastecimento para as áreas não abastecidas;

♦ Promover Campanha Educativa para o uso da água encanada como forma de evitar doenças o fechamento dos poços desativados para evitar acidentes;

♦ Implementar a Coleta Seletiva de lixo urbano;

♦ Substituir os postes de madeira por postes de concreto armado;

♦ Melhorar a iluminação pública com instalação de mais luminárias;

♦ Aumentar a freqüência semanal da coleta de lixo que atualmente é de uma vez nos bairros e de duas vezes no centro;

♦ Revitalizar as praças existentes e em construção com bancos, lixeiras, paisagismo e etc. (praça turística em construção, praça em frente ao mangueiral, praça ao lado da biblioteca, reflorestamento com praça do lago localizado no centro da cidade);

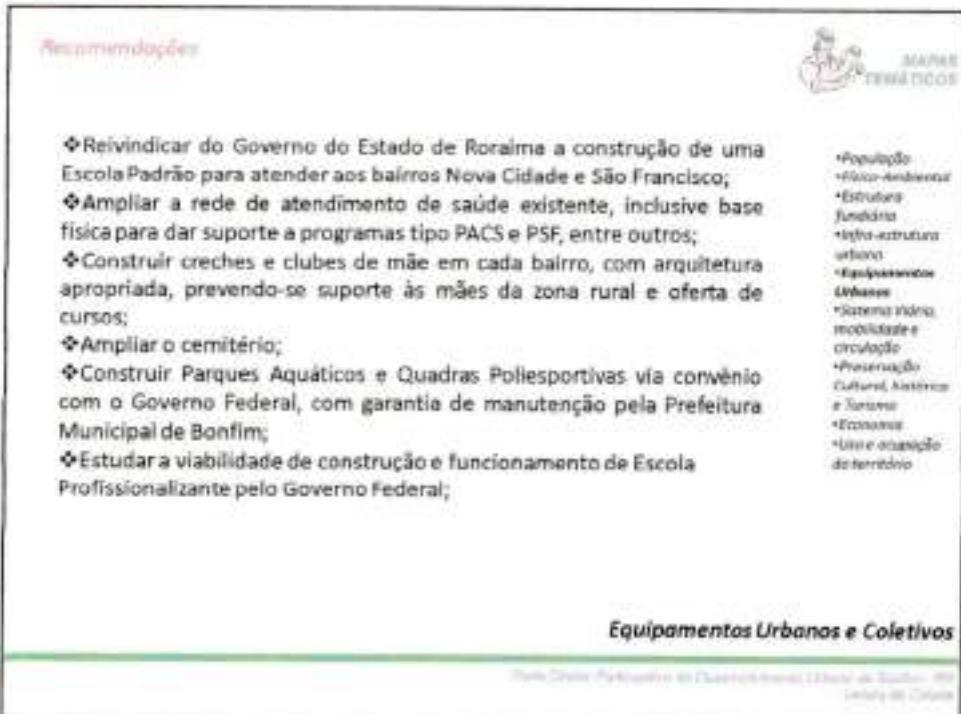
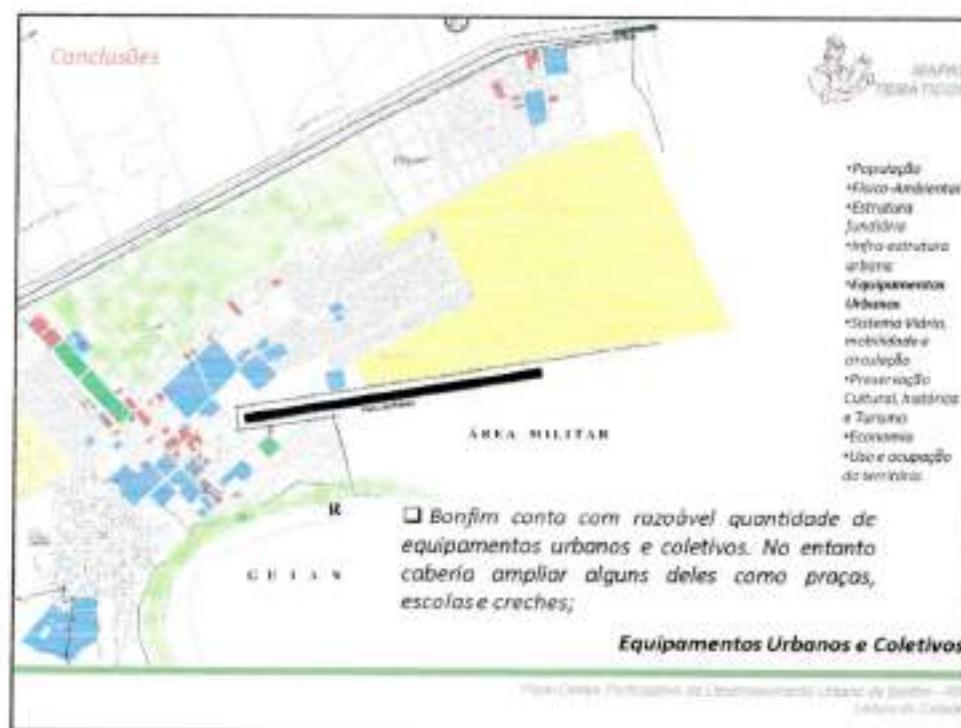
♦ Criar novas praças públicas;

♦ Elaborar Plano Específico de Zona de Proteção do Aeródromo Militar de Bonfim, nos moldes preconizados na Portaria nº 1.141/GMS, de 8 de dezembro de 1987 do Ministério da Aeronáutica.

- População
- Foco-Ambiente
- Estrutura fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Desenvolvimentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turismo
- Economia
- Uso e ocupação do território

Infra-estrutura Urbana

Planejador Participativo de Desenvolvimento Urbano de Bonfim - 40º Ciclo de Ciclovias



Recomendações



- ❖ Verificar a viabilidade de implantação de um campus avançado da UFRR ou UER, para não sobrecarregar as escolas de 1º e 2º grau e conforme necessidades do Município de Bonfim;
- ❖ Prever a implantação de um Centro de Comercialização de Produtos Indígenas em local de fácil acesso aos turistas. Nesse centro seriam vendidos pelos índios seus produtos artesanais e frutas e comprados produtos de utilidade como linha de pesca, anzol, terçado, bermuda, sandália, boné, etc.;
- ❖ Prever a implantação de uma Casa de Apoio às Comunidades Indígenas para aqueles que obrigatoriamente se deslocam até a sede do Município de Bonfim por motivos de saúde e educação.
- ❖ Construir um Centro Cultural, com oficinas de dança e teatro para os jovens;
- ❖ Construir um Clube de Lazer, com apoio ao clube da 3ª idade;
- ❖ Incentivar as atividades esportivas para ocupação dos jovens;
- ❖ Reativar o Parquinho, ao lado da Biblioteca;

- População
- Foco-Ambiente
- Estrutura fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

Equipamentos Urbanos e Coletivos

Prefeitura Municipal de Olivença-Pará - Plano Diretor - 2011
Leitura de Cidade

Recomendações



- ❖ Melhorar o atendimento odontológico;
- ❖ Construir um Posto de Saúde em cada bairro e implantar um Centro de Recuperação de dependentes químicos;
- ❖ Verificar a viabilidade do uso de prédios abandonados para ministrar cursos e/ou palestras, para orientar os jovens, crianças e adultos relacionados a temas atuais: Drogas, Prostituição, Exploração Sexual, Direitos e Deveres da Sociedade;
- ❖ Criar projeto como o "Dedo Verde" de Boa Vista;
- ❖ Promover a implantação de Cursos Técnicos;
- ❖ Facilitar a criação de curso preparatório para vestibular;
- ❖ Implantar uma creche em cada bairro, uma pode ser na escola velha no bairro São Francisco.
- ❖ Construir uma escola de 1º grau no bairro Getúlio Vargas;

- População
- Foco-Ambiente
- Estrutura fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

Equipamentos Urbanos e Coletivos

Prefeitura Municipal de Olivença-Pará - Plano Diretor - 2011
Leitura de Cidade



Conclusões

■ Rio Branco tem seu tráfego urbano em forma de grade, há uma hierarquia nos gabaritos de suas ruas e avenidas. As medidas no leito das ruas das avenidas principais são as seguintes: Avenida São Sebastião com canteiro central de 2,90m, duas pistas de 2,10 m cada e duas calçadas de 2,00 m cada, resultando no gabarito de sua calha em 21,30 m; Avenida Tancreto Fernandes com canteiro central de 2,54 m, duas pistas de 7,35 m cada e duas calçadas de 2,00 m cada, resultando no gabarito de sua calha em 22,20; outras avenidas fazem medida com canteiro central de 3,80 m, duas pistas de 5,20 m cada e duas calçadas de 2,00 m cada, resultando no gabarito de sua calha em 18,20. As ruas de menor importância em suas gabaritos reduzidos até o mínimo de 10,00m. Não existe trevo rodoviário que dé segurança nas manobras das entradas e saídas de veículos de Rio Branco. Com a construção da ponte sobre o rio Maracá esse quesito se tornará crítico pelo aumento do fluxo de veículos;

■ Mobilidade e Circulação: O sistema de tráfego referido acima afeta a maioria de sinalização pede no curto prazo, comprometer a segurança do trânsito, principalmente com o crescimento de turistas atraiados pelo ALC e a ponte já concluída.

- No momento o deslocamento é feito através:
- Dos próprios pés;
- Das Bicicletas;
- Das motos;
- Dos automóveis;

Caribe observar que a ausência de coletivos provocará o uso de transporte alternativo tipo moto taxi que não têm muita aceitação pelos órgãos oficiais ligados a Mobilidade e Circulação Urbana pela sua menor segurança e uma vez que tem havido muita reclamação de usuários com uso de motos e assim a maioria profissional é confundido com o assaltante.

Sistema viário, mobilidade e circulação

Ponto Chave: Potencializa os Desenvolvimentos Urbanos na Zona Sul
Letícia de Souza



UFSC

- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Indra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turismo
- Econômica
- Uso e ocupação do território

Recomendações



- ❖ Definir o Plano Viário de Bonfim compreendendo o traçado das vicinais na zona rural e na definição do sistema hierárquico das vias urbanas, com definição detalhada de seus gabaritos e traçados;
- ❖ Planejar e executar a marginal da rodovia BR-401 que deve ser aproveitada como via principal da sede, no sistema de vias urbanas;
- ❖ Priorizar o prosseguimento da Avenida Tuxaua Farias em ambos os sentidos, como eixo de expansão principal;
- ❖ Criar de pelo menos uma rotatória de padrão federal para o acesso de veículos à Bonfim;
- ❖ Estudar alguns desalinhos no traçado atual da malha viária de Bonfim na cabeceira da pista e no encontro de vias na bairros Nova Cidade, dentre outros;
- ❖ Estudar e implantar sinalizações (vertical e horizontal) das ruas;
- ❖ Estudar e implantar sistema de transporte coletivo, com toda sua infra-estrutura de terminais e pontos de parada, desestimulando a surgimento do Moto-táxi;

• População
• Físico-Ambiental
• Estrutura fundiária
• Infra-estrutura urbana
• Equipamentos Urbanos
• Sistema Viário, mobilidade e circulação
• Preservação Cultural, Histórica e Turismo
• Economia
• Uso e ocupação do território

Sistema viário, mobilidade e circulação

Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Sustentável - 2010
Cidade de Olaria

Recomendações



- ❖ Estudar e implantar ciclovias;
- ❖ Promover campanhas permanentes de educação no trânsito;
- ❖ Estudar a viabilidade de um via turística de acesso a uma "janela para o Rio Itacutu", com área de lazer social.
- ❖ Sinalizar as ruas para evitar acidentes, colocando o nome das ruas de pessoas já falecidas que moravam em Bonfim;
- ❖ Colocar quebra-mola principalmente nos pontos críticos das avenidas principais e fazer calçadas para segurança de pedestres e pessoas com deficiência física, mulheres com carrinho de bebês, calçadas com rampas nos ángulos públicos;
- ❖ Melhorar os pontos de cruzamento críticos indicado no mapa de hierarquização viária em anexo;
- ❖ Ampliar as ruas asfaltadas da cidade;
- ❖ Construir ciclovias com árvores de sombreamento, na avenidas principais como: Tuxaua Farias e São Sebastião.

• População
• Físico-Ambiental
• Estrutura fundiária
• Infra-estrutura urbana
• Equipamentos Urbanos
• Sistema Viário, mobilidade e circulação
• Preservação Cultural, Histórica e Turismo
• Economia
• Uso e ocupação do território

Sistema viário, mobilidade e circulação

Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Sustentável - 2010
Cidade de Olaria

Conclusões

- Tendo em vista a recente criação do Município de Bonfim seus aspectos culturais e históricos se confundem com o do Estado de Roraima. Uma pesquisa mais aprofundada será necessária para, eventualmente, se descobrir eventos marcantes ligados ao município ou sua região. Por outro lado não se pode deixar de considerar o aspecto indígena na cultura local.



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Andarilhos
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

Preservação Cultural, histórica e turística

Fonte: Centro de Pesquisas da Universidade Estadual de Roraima - UER/UFRR - UFRN

Conclusões

- **Turismo:** Apresentamos a seguir os aspectos relevantes de hoje no turismo do Município de Bonfim.
- **Praias do Rio Itacutu:** Trabalho de conscientização das leis federais para preservação de margens dos rios, igarapés e lagos. No caso específico do Rio Itacutu o atual Código Florestal estabelece a faixa de preservação em 100m;
- **Lagos, rios e fazendas:** Os lagos, rios (inclusive suas praias) e fazendas fazem parte do potencial econômico e são desconhecidos;
- **Ruínas do Forte São Joaquim:** Explorada pelo turismo da capital Boa Vista;
- **Infra-estrutura e capacitação:** Merece especial atenção as ações junto aos governos Federal e Estadual para infra-estrutura e junto a Universidade Estadual de Roraima e do Sistema S, dentre outras instituições de ensino na promoção de cursos de extensão na capacitação de mão de obra especializada.



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Andarilhos
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

Preservação Cultural, histórica e turística

Fonte: Centro de Pesquisas da Universidade Estadual de Roraima - UER/UFRR - UFRN

Recomendações

- ❖ Promover parceria com o Governo Federal e com o Estado de Roraima para estimular programas de capacitação de guias turísticos e outras profissionais do setor;
- ❖ Procurar convênio com a UFRRP, UER e IPHAN para desenvolver pesquisas arqueológicas em áreas propícias, em especial nas Ruínas do Forte São Joaquim;
- ❖ Promover Estudo de Inventário dos recantos ecológicos e turísticos do município;
- ❖ Identificar área urbana ou rural de interesse cultural;
- ❖ Estimular a construção de pousadas e restaurantes turísticos;
- ❖ Estudar a viabilidade de preservação histórica dos seguintes empreendimentos: Forte São Joaquim do Rio Branco (transformar em Museu Histórico Militar); Escola A.C. B; Igreja de São Sebastião; Mercado Municipal; Residência (construção inglesa de 52 anos) do Sr Teco; Casa Dona Biba; Igarapé da Vaca.
- ❖ Estimular a tradição das festas juninas e outras, próprias da cultura local, criando calendário de eventos e apoiando os eventos: Festejo do Igarapé da Vaca, Feira Agropecuária de Bonfim, Peladão da Praia Internacional, Aniversário do Município e Festa do caju;



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

Preservação Cultural, histórica e turística

Plano Diretor Participativo da Microrregião Utinga do Sul - RR
Linha de Causa

Recomendações

- ❖ Sinalizar as ruas;
- ❖ Construir espaço cultural com museu, teatro, jardim botânico e artesanato indígena;
- ❖ Ativar o Centro de Apoio ao turista;
- ❖ Desenvolver site de divulgação turística do município e Mapa Turístico ilustrado;
- ❖ Capacitar os profissionais de turismo (bares, restaurantes e pousadas);
- ❖ Verificar a viabilidade da criação de uma Secretaria Municipal de Turismo;
- ❖ Apoiar projetos no lago próximo a pousada Itacutu;
- ❖ Aproveitar o antigo porto como ponto turístico, criando um posto policial para coibir o tráfico;
- ❖ Criar um espaço para academia de letras;
- ❖ Dar tratamento paisagístico com arborização e floreiras nas praças e calçadas;
- ❖ Incentivar a instalação de um cinema;
- ❖ Promover o artesanato nas comunidades indígenas.



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura fundiária
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

Preservação Cultural, histórica e turística

Plano Diretor Participativo da Microrregião Utinga do Sul - RR
Linha de Causa

Conclusões



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Juventude
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

□ O Município de Bonfim ainda é forte dependente de apoio dos governos estadual e federal para dinamizar sua economia. Na área da livre iniciativa há carência de apoio aos pequenos produtores rurais.

* **Setor Rural:** Criar um local e dia próprio para os feirantes rurais.

* **Áreas Indígenas:** Reservar áreas na cidade com infra-estrutura para comércio dos produtos indígenas, tanto nas praças, feiras, mercados e ALC. As comunidades também apontaram a necessidade de uma casa de apoio na cidade.

* **Setor público:** É marcante o peso dos funcionários públicos na economia do município;

* **Comércio:** Em fase de crescimento. Apoiar a Associação Comercial que está em fase de organização;

Economia

Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Bonfim - Município de Bonfim

Recomendações



- População
- Físico-Ambiental
- Estrutura
- Juventude
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Viário, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turística
- Economia
- Uso e ocupação do território

❖ Estimular os pequenos produtores isoladamente ou em forma de cooperativas, estreitando mais os laços com o Governo Federal (ADA, Suframa, Basa, CEF, Embrapa e Inpa), Governo Estadual (SEAAAB e CODESAIMA) e municípios vizinhos de Normandia e Cantá em programas comuns;

❖ Dar especial apoio à iniciativa de produção com alcance social como a que propõe o Grupo Biocapital;

❖ Promover o desenvolvimento sustentável para as comunidades isoladas, inclusive as indígenas, com infra-estrutura física de comunicação, energia e transporte, infra-estrutura social de postos de saúde e escolas dotadas de professores treinados para alunos portadores de necessidades especiais (PNE);

❖ Estimular a instalação de uma agência bancária do Banco do Brasil.

Economia

Fonte: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Bonfim - Município de Bonfim



Conclusões

O Município de Bonfim se caracteriza por ter 21,60% de seu território ocupado pelas Comunidades Indígenas. A sede do Município de Bonfim fica situada na margem direita (sentido BV/BF) da rodovia federal BR-401, com possibilidade de crescer nessa mesma margem, na faixa compreendida entre essa rodovia e a margem esquerda do Rio Itacutu.

As grandes divisões de usos de solo são as seguintes:

- **Urbano:** Há predominância do uso residencial, seguido do institucional e depois do comercial;
- **Rural (não indígena):** As ocupações das lates rurais vão além das áreas delimitadas pelos projetos de assentamento do INCRA;
- **Rural (indígena):** Essa área é ocupada pelos índios em comunidades isoladas (em ilhas).



- População
- Fisco-Ambiental
- Estrutura
- Funções
- Infra-estrutura urbana
- Equipamentos Urbanos
- Sistema Vale, mobilidade e circulação
- Preservação Cultural, Histórica e Turismo
- Economia
- Uso e ocupação do território

Uso e ocupação do território

Fonte: Sistema Participativo de Desenvolvimento Urbano - SUDI
Leitura: 1:20.000

Recomendações

- ❖ Fazer um zoneamento do uso do solo urbano, inclusive com sugestão de área para distrito industrial e outra para agroindústria;
- ❖ Promover campanha de esclarecimento junto às comunidades rurais quanto a observância dos limites de fronteira das Terras Indígenas;
- ❖ Desestimular a urbanização do lado esquerdo (sentido BV/BF) da BR-401, oposto ao lado atualmente urbanizado.
- ❖ Registrar em planta da cidade os usos residenciais, comerciais, serviços, industriais e institucionais predominantes na sede de Bonfim;
- ❖ Dar uso aos terrenos baldios e prédios abandonados como o antigo Banco Itaú, Telemar;
- ❖ Promover Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) onde serão construídos novos prédios ou praças para não ocorrer erros como: o novo Posto de Saúde que ficou ao lado do hospital e poderia ficar no bairro; a Praça 13 de setembro em local que alaga; o estádio ao lado do hospital cujo barulho vai incomodar os doentes do hospital;
- ❖ Melhorar as praças existentes e criar uma na Cidade Nova, localizada na rua do Comércio, entre as ruas C-6 e C-7 e Rua Francisco M^º O. F. Megias;
- ❖ Definir as áreas institucionais dos bairros novos e dar uso institucional para as áreas próximas ao estádio.



• População
• Solo-Ambiente/
• Estrutura
fundatária
• Infra-estrutura
urbana
• Equipamentos
Urbanos
• Sistema Viário,
mobilitade e
circulação
• Preservação
Cultural, natural
e Turismo
• Economia
• Uso e ocupação
do território

Uso e ocupação do território

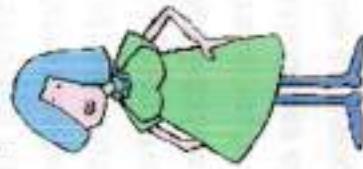
Plano Diretor Participativo de Classificação territorial de Bonfim - PDP
Leitura de Cadastros

População

Uso do Solo

Sim, e também avaliar anualmente os efeitos de médio e de longo prazo desses correntes, com auxílio do IBGE

É importante acompanhar os correntes migratórios e imigratórios



- Fazer um zoneamento do uso do solo urbano, inclusive com sugestão de áreas para distrito industrial e outra para agroindústria;
- Promover campanha de esclarecimento junto às comunidades rurais quanto à observância dos limites de fronteira das Terras Indígenas;
- Desestimular a urbanização do lado esquerdo (sentido BV/BF) da BR-401, oposto ao lado atualmente urbanizado.
- Registrar em planta da cidade os usos residenciais, comerciais, serviços, industriais e institucionais predominantes na sede de Bonfim;
- Dar uso aos terrenos baldios e prédios abandonados como o antigo Banco Itaú, Telemar;
- Promover Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) onde serão construídos novos prédios ou praças para não ocorrer erros como o novo Posto de Saúde que ficou ao lado do hospital e poderia ficar no bairro; a Praça 13 de setembro em local que alagoa; o estádio do lado do hospital cujo barulho vai incomodar os doentes do hospital;
- Melhorar as praças existentes e criar uma na Cidade Nova, localizada na rua do Comércio, entre as ruas C-6 e C-7 e Rua Francisca M^a O. F. Megias;
- Definir as áreas institucionais dos bairros novos e dar uso institucional para as áreas próximas ao estádio.

Estrutura Fundiária Local

- o Ampliar a titulação das terras da sede do Município de Bonfim;
- o Reintegração de posse das áreas eventualmente ocupadas por particulares, dentro ou fora dos limites atuais do título de propriedade da Sede do Município de Bonfim;
- o Adensar mais a área urbana e fiscalizar melhor as construções para evitar as providências acima;



... e Turismo

- o Sinalizar as ruas;
- o Construir espaço cultural com museu, teatro, jardim botânico e artesanato indígena;
- o Ativar o Centro de Apoio ao turista;
- o Desenvolver site de divulgação turística do município e Mapa Turístico ilustrado;
- o Capacitar os profissionais de turismo (bares, restaurantes e pousadas);
- o Verificar a viabilidade da criação de uma Secretaria Municipal de Turismo;
- o Apoiar projetos no lago próximo à pousada Itacutu;
- o Aproveitar o antigo porto como ponto turístico, criando um posto policial para colibir o trânsito;
- o Criar um espaço para academia de letras;
- o Dar tratamento paisagístico com arborização e floreiros nas praças e calçadas;
- o Incentivar a instalação de um cinema;
- o Promover o artesanato nas comunidades indígenas.

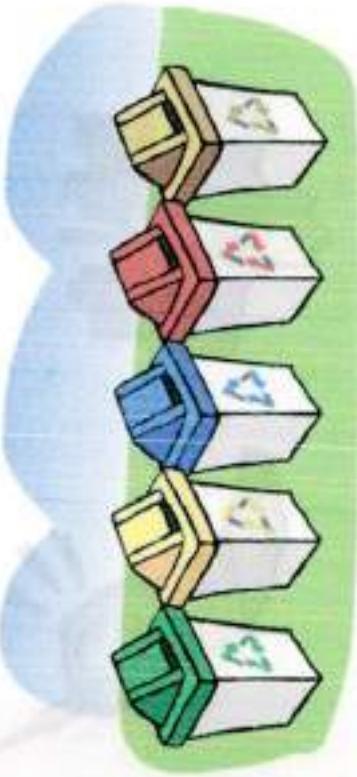


Infra-estrutura Urbana

- Promover Campanha Educativa para o uso da água encanada como forma de evitar doenças e fechamento dos poços desativados para evitar acidentes;
- Implementar a Coleta Seletiva de lixo urbano;
- Substituir os postes de madeira por postes de concreto armado;
- Melhorar a iluminação pública com instalação de maiores luminárias;
- Aumentar a frequência semanal da coleta de lixo que atualmente é de uma vez nos bairros e de duas vezes no centro;
- Revitalizar as praças existentes e em construção com bancos, lixeiras, paisagismo e etc. (praça turística em construção, praça em frente ao mangueiral, praça ao lado da biblioteca, reflorestamento com praça do logo localizado no centro da cidade);
- Criar novas praças públicas;
- Elaborar Plano Específico de Zona de Proteção do Aeródromo Militar de Bonfim, nos moldes preconizados na Portaria nº 1.141/GM/5, de 8 de dezembro de 1987 do Ministério da Aeronáutica.

Mobilidade urbana

- Estudar e implantar ciclovias;
- Promover campanhas permanentes de educação no trânsito;
- Estudar a viabilidade de um via turística de acesso a uma "janela para o rio Itacuru", com área de lazer social;
- Sinalizar as ruas para evitar acidentes, colocando o nome das ruas de pessoas já falecidas que moravam em Bonfim;
- Colocar quebra-molas principalmente nos pontos críticos das avenidas principais e fazer calçadas para segurança de pedestres e pessoas com deficiência física, mulheres com carrinho de bebês, calçadas com rampas nos órgãos públicos;
- Melhorar os pontos de cruzamento críticos indicado no mapa de hierarquização viária em anexo;
- Ampliar as ruas asfaltadas da cidade;
- Construir ciclovias com árvores de sombreamento, na avenidas principais como: Tuxaua Farias e São Sebastião.



Mobilidade e Circulação

Equipamentos Urbanos



- Reivindicar do Governo do Estado de Roraima a construção de uma Escola Padrão para atender aos bairros Nova Cidade e São Francisco;
- Ampliar a rede de atendimento de saúde existente, inclusive base física para dar suporte a programas tipo PACS e PSF, entre outros;
- Construir creches e clubes de mãe em cada bairro, com arquitetura apropriada, prevendo-se suporte às mães da zona rural e oferta de cursos;
- Ampliar o cemitério;
- Construir Parques Aquáticos e Quadras Poliesportivas via convênio com o Governo Federal, com garantia de manutenção pela Prefeitura Municipal de Bonfim;
- Estudar a viabilidade de construção e funcionamento de Escola Profissionalizante pelo Governo Federal;
- Verificar a viabilidade de implantação de um campus avançado da UFRR ou UER, para não sobrecarregar as escolas de 1º e 2º grau e conforme necessidades do Município de Bonfim;
- Prever a implantação de um Centro de Comercialização de Produtos Indígenas em local de fácil acesso aos turistas. Nesse centro seriam vendidos pelos índios seus produtos artesanais e frutas e comprados produtos de utilidade como linha de pesca, anzol, terçado, bermuda, sandália, bone, etc.;
- Definir o Plano Viário de Bonfim compreendendo o traçado das vicinais na zona rural e na definição do sistema hierárquico das vias urbanas, com definição detalhada de seus gabaritos e traçados;
- Planejar e executar a marginal da rodovia BR-401 que deve ser aproveitada como via principal da sede, no sistema de vias urbanas;
- Priorizar o prosseguimento da Avenida Tuxaua Farias em ambos os sentidos, como eixo de expansão principal;
- Criar de pelo menos uma rotatória de padrão federal para o acesso de veículos à Bonfim;
- Estudar alguns desalinhos no traçado atual da malha viária de Bonfim na cabeceira da pista e no encontro de vias no bairro Nova Cidade, dentre outros;
- Estudar e implantar sinalizações (vertical e horizontal) das ruas;
- Estudar e implantar sistema de transporte coletivo, com toda sua infra-estrutura de terminais e pontos de parada, desestimulando o surgimento do Moto-táxi;



Lista de Presença

Reunião para elaboração do Plano Diretor Participativo de Bonfim

Tema: Fórum para a aprovação do Anteprojeto de lei

Data: 9 de dezembro de 2008

Horário: 14:00 às 17:00

Local: Biblioteca de Bonfim

	Nome	Assinatura
1.	Abraão Nonato dos Anjos Draua	
2.	Aidila Lima Souza	<i>Aidila Lima Souza</i>
3.	Alzinete de Souza Silva	
4.	Amanda Lohainna Lomas Moura	<i>Amanda Lohainna Lomas Moura</i>
5.	Ana Mariza da Silva	
6.	Angélica Rebecca Lacruz	<i>Angélica Rebecca Lacruz</i>
7.	Anne Jéssica da Paixão Mendes	
8.	Cássia da Silva Nascimento	
9.	Claudemir Oliveira Niárcio	
10.	Cláudia Keinora Vieira Pinho	<i>Cláudia Keinora Vieira Pinho</i>
11.	Denilson Ambrósio Gomes	<i>Denilson Ambrósio Gomes</i>
12.	Diana Barros Buckley	<i>Diana Barros Buckley</i>
13.	Diellen Paixão	
14.	Douglas Oliveira da Silva Viana	
15.	Edinalva Viera da Silva	
16.	Elineide da Silva Pinto	<i>Elineide da Silva Pinto</i>

17.	Érica Barros Buckley	Erica Barros Buckley
18.	Érica da Silva	Erica da Silva
19.	Eudise da Silva Oliveira	
20.	Ezequiel Pereira de Lima	Ezequiel Pereira de Lima
21.	Gener	
22.	Gerfy Vieira Souza	Gerfy Vieira Souza
23.	Glaudemir	
24.	Gracilene Megias Roque	Gracilene Megias Roque
25.	Helentí Caroline Figueiredo de Oliveira	Helentí Caroline Figueiredo de Oliveira
26.	Helem Cristina da Silva	
27.	Isaias Braz da Silva	
28.	Izak Barros	Izak Barros
29.	Izaque Pereira de Lima	Izaque Pereira de Lima
30.	Jeremias James José	
31.	Jéssica Nunes Rodrigues	Jéssica Nunes Rodrigues
32.	Jhonata José Rodrigues da Silva	Jhonata José Rodrigues da Silva
33.	Joacy Alexandre	
34.	João Danson Peres Portela	JOÃO DANSON PERES PORTELA
35.	Johnnaton Leon Veras Lamazon	
36.	Juliana Farias	

37.	Juliana Farias Pereira	
38.	Ketter Mielle Dáguiar Moraes	
39.	Levaldo Souza da Silva	
40.	Luis Augusto Carvalho da Silva	
41.	Luiz Augusto Carvalho da Silva	<i>Luiz Augusto C. da Silva</i>
42.	Luthia Carvalho da Silva	
43.	Marcos Lavin Lacruz Jones	
44.	Maria da Conceição Cunha Paixão	<i>Maria da Conceição Cunha Paixão</i>
45.	Mariane Anete da Silva	<i>Mariane Anete da Silva</i>
46.	Marluce de Souza Oliveira	<i>Marluce de Souza Oliveira</i>
47.	Mayco V dos ..	<i>Mayco V dos ..</i>
48.	Maysa Christiane Gomes Oviedo	<i>Maysa Christiane Gomes Oviedo</i>
49.	Neide Ságica de Souza	<i>Neide Ságica de Souza</i>
50.	Neivan da Silva Gonçalves	<i>Neivan da Silva Gonçalves</i>
51.	Nigel Kevin Jekir da Silva	<i>Nigel Kevin Jekir da Silva</i>
52.	Pâmela Vieira da Silva	<i>Pâmela Vieira da Silva</i>
53.	Patrícia Naline da Silva Morais	<i>Patrícia Naline da S. Morais</i>
54.	Patrício José da Silva	
55.	Paulo Ricardo Pinheiro de Andrade	
56.	Pe. Vanildo Pereira da S. Filho	
57.	Rafael Nascimento Constantino	

58.	Ramilton da Silva	
59.	Raynilton da Silva	Ramilton da Silva
60.	Rosane Caroline E. Peres	Rosane Caroline E. Peres
61.	Rosanete Almeida Melo	
62.	Sean Araujo Veras George	
63.	Simone da Cunha	Simone da Cunha
64.	Sulamir Veras Andrade	Sulamir Veras Andrade
65.	Sumayka Maksyhung de Sousa	
66.	Suzana Helena da Silva Espencer	Suzana Helena da Silva Espencer
67.	Vacilene Veras	Vacilene Veras
68.	Yan Bergue Costa Peixoto	Yan Bergue Costa Peixoto
69.	Francisco Pereira da Silva	Francisco Pereira da Silva
70.		
71.		
72.		
73.		
74.		
75.		
76.		
77.		
78.		

